

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

O Aumento da Prática do Bem no Fim da Vida

الازدياد من فعل الخيرات قبل الممات
[اللغة البرتغالية]

Khaled Taky Eldin

خالد رزق تقي الدين

Louvado seja Allah, o Senhor do Universo. Presto testemunho de que não há outra divindade além de Allah, Único, sem parceiros, e presto testemunho de que Mohammad é Seu servo e Mensageiro. Que Allah abençoe e conceda paz ao nosso Profeta, aos seus familiares e seus companheiros.

Allah, exaltado seja, diz: **“Acaso, não vos prolongamos as vidas, para que, quem quisesse refletir, pudesse fazê-lo, e não vos chegou o admoestador?”** (35:37).

Ibn Abbás (R) disse que o significado do versículo: Não prolongamos a sua vida até os sessenta anos? Alguns sábios disseram que são até os 40 anos. Foi transmitido que os habitantes de Madina diziam que quando a pessoa atingia 40 anos passava a se dedicar à adoração. Foi também dito que são 18 anos e foi dito que ao se atingir a puberdade.

Quanto às palavras de Allah, Ta’ála: **“... e não vos chegou o admoestador?”**, Ibn Abbás e a unanimidade dos sábios disseram que é o Rassulullah (S). Foi dito, também, que o admoestador são os cabelos brancos.

Esse versículo nos adverte quanto à aproximação do encontro com Allah e a necessidade de nos prepararmos para a prática do bem, a prática da caridade que serão as causas da nossa salvação e o nosso ingresso no Paraíso. Abu Huraira (R) relatou que o Profeta (S) disse: “Allah não perdoa a pessoa a quem deu vida até os sessenta anos” (narrada por Bukhári). Os sábios explicaram que o significado é: “Allah não o desculpará se lhe concedeu esse período, ou seja, uma vida longa em que a pessoa consegue adorar ao seu Senhor, e não possui qualquer desculpa de não adorá-Lo.

O Rassulullah (S) costumava pedir muitos perdões no final de sua vida. Ibn Abbás (R) disse: “Omar (R) costumava me incluir na reunião dos idosos que participaram da Batalha de Badr. Alguns deles costumavam dizer que eu não devia me reunir com eles, pois tinham filhos da minha idade. Omar disse-lhes: ‘Ele é como vocês sabem.’ Um dia ele me convocou e me introduziu à reunião deles. Ele o fez para mostrar a eles as minhas qualidades. Perguntou-lhes: ‘O que vocês dizem a respeito das palavras de Allah: **[Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo]**? (110:1). Alguns disseram: ‘Foi-nos ordenado louvarmos a Allah e pedir-Lhe perdão se nos socorrer e nos conceder triunfo.’ Outros se calaram. Omar me perguntou: ‘Você diz o mesmo, ó Ibn Abbás?’ Disse: ‘Não’. Ele perguntou: ‘O que você diz?’ Disse-lhe: ‘Representa a morte do Rassulullah (S) que lhe foi revelada.’ **[Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo]** é um sinal de sua morte. **‘Celebra, então, os louvores do teu Senhor, e implora o Seu perdão, porque Ele é Remissório.’** (110:3). Omar (R) disse: ‘Não conheço do versículo mais do que você diz’” (narrada pelo Bukhári).

A compilação de Musslim diz que o Rassulullah (S) costumava dizer, antes de sua morte: “Glorificado e louvado sejas. Peço o Teu perdão e me arrependo a Ti.” Aicha (R) lhe perguntou: “Ó Rassulullah, que palavras são essas que te vejo repetir?” Ele respondeu: “Foi-me estabelecido um sinal na minha comunidade. Quando o vejo, repito isso. **‘Quando te chegar o socorro de Allah e o triunfo’**”

É da misericórdia de Allah pela comunidade do Islam que Ele estabeleceu para ela os caminhos do bem, tornando as coisas ínfimas que o ser humano faz de bem pesarem na balança de suas boas obras no Dia da Ressurreição. Allah, exaltado seja, diz: **“Quem tiver feito o bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á.”** (99:7). Ele tornou o sorriso no rosto do muçulmano uma caridade pelo qual o ser humano é recompensado. Abu Zar (R) relatou que o Profeta (S) disse: “Não devem desprezar nada da prática do bem, mesmo que encontre aos outros com o rosto risonho” (narrada por Musslim).

Abu Huraira (R) relatou que o Profeta (S) disse: “Em qualquer dia da vida, as falanges (articulações) do ser humano devem oferecer uma caridade. Para isso, o estabelecer a justiça entre duas pessoas é uma caridade; ajudar um homem a subir em sua montaria e ajudá-lo com a carga da mesma é também uma caridade; a boa palavra é uma caridade; e cada passo que der em direção à oração é uma caridade; e retirar do caminho um obstáculo é também uma caridade” (narrada por Bukhári e Musslim).

Essa tradição mostra a importância do Islam, que ele é uma religião a serviço da humanidade, que torna o indivíduo um bom cidadão, que procura servir ao próximo, e aumenta a sua prática do bem dirigir boas palavras aos outros. Assim ele é amado pelas pessoas e amado por Allah.

Abu Huraira (R) relatou que o Profeta (S) disse: “Os atos da fé se compõem de umas sessenta ou setenta classes; o que tem mais mérito é o de se proclamar: ‘Não há outra divindade além de Allah.’ E o de menor importância é o de se retirar os obstáculos dos caminhos. Mas saibei que o pudor é um ramo da fé” (narrada por Bukhári e Musslim).

Allah tornou a ablução, a oração, o caminhar para as mesquitas, o recordar-se de Allah, a recitação do Alcorão, o zakat, o jejum, a caridade etc, formas da prática do bem e motivos para o perdão de Allah. Para que a pessoa aumente a sua prática do bem antes ir ao encontro de seu Senhor, glorificado e exaltado seja, aconselho a mim e a vocês a nos arrependermos a Allah e a nos apressarmos a obedecê-Lo, acostumando-nos a nos aproximar d’Ele antes de chegar o dia em que não haverá trocas e não serão benéficos riqueza e filhos, a não ser a boa obra que irá interceder por nós junto a Allah.

Peço a Allah que os proteja e a todos os muçulmanos, proteja os nossos filhos e nos abençoe a todos. Amém.

Sermão da Sexta-feira, 28 de Rabi’ II 1430 – 24/04/2009

Sheikh. Khaled Taky El Din

www.takydin.net

Tradução : Prof. Samir EI Hayek

www.islamhouse.com